



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Produção de sementes em híbridos interespecíficos do grupo Plicatula: <i>Paspalum plicatulum</i> x <i>Paspalum nicore</i>
Autor	JOÃO MIGUEL WEBER
Orientador	LUCIA BRANDAO FRANKE

O gênero *Paspalum* é de grande importância forrageira devido a sua adaptabilidade a diferentes ecossistemas, o que representa menor risco de causar desequilíbrio biológico devido a grande diversidade genética existente. As espécies do grupo *Plicatula*, apresentam variabilidade genética quanto à capacidade fisiológica de produção de sementes viáveis, destacando-se para épocas de florescimento, germinação das sementes e tolerância à presença de patógenos nas sementes. *P. plicatulum* apresenta características bromatológicas compatíveis com as exigências mínimas para produção de ruminantes e tem boa tolerância à seca. Além disso, possui elevado afilamento e forma touceiras compactas a partir de brotações basais, em hábito tipicamente cespitoso. *P. nicorae* apresenta ampla adaptação a solos de baixa a alta fertilidade, sendo tolerante às geadas, a secas moderadas e ao pisoteio, tendo uma grande produção de sementes de boa qualidade, girando ao redor de 1000 kg/ha. De acordo com tais características, o objetivo deste trabalho foi avaliar os componentes da produção de sementes de 19 híbridos de *P. plicatulum* x *P. nicorae*, nativos do Rio Grande do Sul, visando incorporar novas referências aos materiais resultantes deste cruzamento. O experimento foi desenvolvido na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no município de Eldorado do Sul/RS. Este foi instalado com mudas em 24/08/2012, cuja produção foi feita no inverno e mantidas em casa de vegetação. O delineamento experimental foi de blocos completamente casualizados (dez repetições), com medidas repetidas no tempo, com espaçamento entre plantas e linhas de 1,0 m. O experimento foi irrigado quando necessário utilizando-se, quatro aspersores que cobriam a área experimental. O acompanhamento do período vegetativo, florescimento e a produção de sementes foi realizado através de amostragens semanais entre 07/11/2012 a 05/04/2013, sendo avaliados: a) número de perfilhos vegetativos/planta: contagem direta dos colmos em estágio vegetativo; b) número de perfilhos reprodutivos/planta: contagem direta dos colmos que formaram inflorescências; c) número de racemos/inflorescência: média do número de racemos de duas inflorescências de cada planta, escolhidas ao acaso para cada repetição; d) produção de sementes/planta: coleta e pesagem das sementes limpas provenientes do campo, obtendo-se assim, a produção de sementes por planta, expresso em gramas; e f) peso de 1.000 sementes: média da pesagem de oito subamostras de 100 (cem) sementes, multiplicada por 10. Os dados foram submetidos à análise de variância através do programa estatístico GENES (Cruz, 2001) e, em caso de diferença significativa, as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. A partir das médias das variáveis estudadas foi realizada análise de agrupamento com o auxílio do programa computacional NTSYSpc “*Numerical Taxonomy and Multivariate Analysis System*” versão 2.1, estimando-se a distância entre os híbridos através da Distância Euclidiana. Para isso, foi gerada uma matriz de distância, a partir da qual, foi realizada a análise de agrupamento dos materiais estudados (módulo SAHN do NTSYS), utilizando-se o método da média das distâncias (UPGMA - *Unweighted Pair-Group Method Using in Arithmetic Average*), e posteriormente, a construção do dendrograma. O experimento encontra-se em fase de execução, não havendo, até o presente momento, resultados conclusivos.

Palavras-chave: gramínea nativa, perfilhos vegetativos, perfilhos reprodutivos, inflorescências.